

## Listas candidatas ao Conselho Superior

### Lista A

**Mandatário:** João Augusto Castel-Branco Goulão

**Delegado da Candidatura:** Nuno Maria Salema Reis

#### **Candidatos**

António José Murinello de Sousa Guerreiro

Heloísa Maria Fernandes Gonçalves dos Santos

João Álvaro Leonardo Correia da Cunha

Mariana Olimpia Simões Dupont de Sousa

Leopoldo Maria Lemos da Cunha Matos

#### **Suplentes**

Joaquim António Pancada Correia

Maria Isabel Guedes Loureiro

#### **Programa**

### ***PELO PRESTÍGIO DA ORDEM, PELO PRESTÍGIO DOS MÉDICOS***

A defesa dos valores éticos e deontológicos da profissão médica e da qualidade, o direito constitucional à saúde, a dignificação da qualidade da medicina prestada ao cidadão, o acesso dos jovens médicos a uma especialização que preserve ou melhore os elevados padrões nacionais, independentemente dos contextos, são, entre outras, as forças impulsionadoras desta candidatura. Convictos que só uma candidatura alternativa à atual direção do Conselho Regional do Sul poderá cumprir os objetivos programáticos, propomos:

1. **Promover a política de defesa da saúde do cidadão:** Direito à saúde, à prevenção da doença e saúde pública, como elementos fundamentais, na definição das Políticas de Saúde. Incentivar a capacitação do cidadão e das comunidades promovendo a literacia em saúde.
2. **Promover a medicina de qualidade na prática clínica:** Implementar o ciclo de qualidade no ensino profissional, com base na aquisição de novas competências através da formação e investigação, não só nas áreas técnico-científicas, mas igualmente na área humanista da relação médico-cidadão. Promover o médico como líder/innovador integrado em equipas multiprofissionais, desenvolvendo a humanização de serviços e a integração dos cuidados prestados. Assegurar a autorregulação profissional, garantindo ao Conselho Disciplinar da SRS as condições e os meios necessários à sua prossecução.
3. **Promoção da Formação Médica de Qualidade:** Uma formação médica baseada em aquisição de competências, atualizada de acordo com os progressos da Ciência e da Medicina, focada na prestação dos melhores cuidados ao cidadão, valorizando a relação médico-cidadão. Promover a acreditação dos formadores de acordo com os Colégios de Especialidade da Ordem dos Médicos e tipificar a formação segundo as competências que cada Colégio manifeste para o referido profissional. Promover o diálogo com as Faculdades de Medicina no âmbito da formação pré-graduada e ao longo da vida.
4. **Defesa das Carreiras Médicas:** Promover a diferenciação tendo por base a aquisição de novas competências, com definição das consideradas necessárias em cada grau da carreira médica, independentemente de ser setor público ou privado.
5. **Defesa no progresso do Serviço Nacional de Saúde (SNS):** Defender o SNS de acordo com os desígnios ético-constitucionais e a Lei do SNS. Denunciar o desinvestimento crónico na Saúde e no SNS, quer em recursos humanos, quer materiais, que atingem níveis preocupantes de degradação em todos os setores, incluindo os Serviços de Urgência. Apoiar a instalação de plataformas comuns de sistemas de comunicação e informação, acessíveis, compatíveis e eficientes. Combater o *burnout* médico.

6. **Defesa dos interesses dos jovens médicos:** Promover a formação nas especialidades de acordo com as competências definidas pelos colégios com necessidade de certificação dos Tutores, pela Ordem dos Médicos. Incentivar a Investigação Clínica e apoiar os jovens médicos investigadores. Apoiar o regime de dedicação exclusiva opcional, com a respetiva majoração salarial. Procurar garantir a todos os médicos o acesso a uma especialidade, para este objetivo colaborar com a Associação Nacional dos Estudantes de Medicina (ANEM).
7. **Dignificar os Colégios de Especialidade:** Promover a definição da especialidade pelos respetivos Colégios, baseada em competências e, sempre que justificável, a padronização transversal de competências comuns entre especialidades e promover a certificação dos serviços de formação pela Ordem. Providenciar as melhores condições de trabalho e instalações aos Colégios das Especialidades. Participar ativamente nos *boards* europeus respetivos. Desenvolver ações específicas de apoio ao médico sob tutela de outros ministérios, além do da Saúde ( ex: da Justiça; da Defesa, da Educação, etc.).
8. **Reorganização da Ordem dos Médicos:** Pugnar pela autonomia efetiva dos diferentes órgãos da Ordem dos Médicos, permitindo uma democracia representativa, participativa e deliberativa. Autonomia administrativa e financeira das Sub-Regiões, incluindo os Conselhos médicos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.
9. **Reforma administrativa e Recursos Humanos:** Promover um plano de formação para os funcionários e colaboradores da Ordem dos Médicos. Promover ações de adequação sobre os seus Recursos Humanos, com o objetivo de uma harmonização de procedimentos para todos os funcionários.
10. **Diálogo inter pares aos níveis nacional e internacional:** Dinamização do Fórum Médico Nacional. Cooperação e diálogo com as Faculdades de Medicina, a Sociedade de Ciências Médicas e as Sociedades Científicas idóneas. Privilegiar o reforço das relações entre a Ordem dos Médicos e as suas congéneres europeias e os Países de Expressão Portuguesa. Apoiar, quando possível, os médicos imigrantes e refugiados, colaborando com as entidades competentes.
11. **Promoção social e cultural dos médicos:** Dinamizar a organização de exposições de pintura, fotografia, audições musicais, palestras, conferências, etc. Apoio aos grupos organizados já existentes. Valorização da Biblioteca Histórica. Organização de Simpósios Informativos sobre os diversos sistemas de saúde europeus e extracomunitários. Criação de um Centro de Convívio e Tertúlia para os médicos seniores.
12. **Comunicação:** Promover a comunicação entre os médicos e a sociedade.
13. **Assembleias Regionais:** Convocar Assembleias Gerais Extraordinárias sempre que questões pertinentes exijam a participação de todos os médicos.
14. **Património e Instalações da Ordem dos Médicos:** Gestão transparente dos edifícios e restante património pertencentes à Secção Regional do Sul. Dinamização da Casa dos Médicos da Região Sul. Cedência tendencialmente gratuita das instalações da Secção Regional do Sul a todos os médicos e associações de médicos, quando não estejam em causa fins lucrativos ou patrocinadores

## Lista M

**Mandatário:** José Germano Rego de Sousa

**Delegado da Candidatura:** Ricardo Filipe Barreiros Mexia

### **Candidatos**

Jorge Manuel de Oliveira Soares

Maria Teresa da Palma Oliveira Neto Llach Correia

Rui Gentil de Portugal e Vasconcelos Fernandes

Paula Maria Broeiro Gonçalves

António Emílio Peixoto de Vasconcelos Tavares

### **Suplentes**

Ana Maria Félix de Campos Pinto

Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

## **Programa**

### **Somos *todos* Médicos**

#### **Defendemos Uma Medicina sustentada em 3 pilares**

**1 - Ciência e Técnica** – A qualidade da nossa Medicina tem de estar sustentada numa rigorosa diferenciação técnica e científica.

**2. Humanismo** – este é um pilar essencial e que marca a diferença da Medicina enquanto ciência, mas aplicada ao ser humano.

A **relação Médico-Doente**, enquanto materialização dessa relação entre Ciência e Humanismo é essencial ao desenvolvimento de uma medicina moderna e ética

**3. Ética** – O pilar ético do exercício da Medicina sempre foi essencial e tem vindo a ganhar um papel relevante com o desenvolvimento de uma medicina cada vez mais sufocada por exigências de carácter economicistas.

Ganhámos as eleições há 3 anos. Trabalhamos durante estes anos na defesa da classe médica, na defesa intransigente da existência de condições necessárias à realização de uma medicina de qualidade e moderna. Iniciamos um processo de modernização interna e de abertura da Ordem a todos os Médicos. Entendemos que a Ordem deve ser cada vez mais uma instituição relevante na Sociedade Portuguesa e durante três anos trabalhamos lado a lado com o nosso Bastonário de forma a fortalecer a ordem com a participação ativa da maior secção da Ordem dos Médicos

**Em 3 anos**, pugnando permanentemente por estes valores:

1. **Visitámos dezenas de instituições** de saúde, hospitais e centros de saúde, onde ouvimos os colegas e defendemos as boas práticas e melhores condições de exercício profissional, denunciando condições que prejudicavam o desempenho dos médicos e colocavam riscos indevidos à saúde dos doentes;
2. Participámos em múltiplas **reuniões, debates e eventos** de todas as especialidades por toda a região Sul;
3. Participámos mais de **200 visitas de idoneidade** a serviços, reunimos regularmente com as comissões de internos, diretores de internato e diretores clínicos para promover uma melhor formação e um melhor exercício;
4. Promovemos e desenvolvemos uma nova **prova de comunicação** com o Instituto Camões e a nova **Prova Nacional de Acesso** que são uma nova realidade no final de 2019;

5. Digitalizámos todos os processos individuais de médicos, implementámos **ferramentas digitais** nos serviços e preparámos o Balcão único que se encontra em fase de experimentação. As eleições para a Ordem passaram a incorporar o **voto eletrónico**, tornando mais seguro, mais acessível e mais rápido o processo eleitoral;
6. Promovemos e realizámos múltiplas **atividades regulares** com cada vez mais participantes (Juramento de Hipócrates, cerimónia dos 25 e 50 anos de inscrição, Mostrem) e organizámos em Lisboa o congresso da Ordem dos Médicos com a maior afluência e impacto dos últimos anos, subordinado ao Futuro da Medicina;
7. Realizámos **colóquios, lançamento de livros e exposições**; ampliámos vivências culturais com almoços temáticos e jantares vinícolas em que trouxeram muitos mais médicos à Ordem por outras razões;
8. Tivemos uma ampla presença nos meios de comunicação ao lado dos médicos **defendendo a Medicina** face às constantes “agressões” a que tem sido sujeita. Sempre em prol da Saúde dos nossos doentes e seguindo os nossos valores e princípios;
9. Dinamizamos o Medi.com, com uma periodicidade mensal e com uma nova imagem, ao mesmo tempo que reforçamos os nossos canais nas redes sociais;
10. Participámos ativamente em todos os grandes dossiers a nível nacional, com especial enfoque no Ato Médico, na preparação da nova Prova de Acesso, na definição do Tempos médios de Consulta, entre muitos outros.

### **PROPOMOS para os próximos 3 anos**

1. Defender intransigentemente o valor da **Relação Médico-Doente** e promover a **Liderança Médica**;
2. Defender e aplicar o Ato Médico em todas as nossas propostas;
3. Manter a defesa firme das **condições técnicas do exercício da profissão**, relevando e aplicando os tempos médios padrão que aprovámos no nosso anterior mandato;
4. Melhorar o nosso atendimento, aumentando as modalidades online e implementando o Balcão Único Digital;
5. Reestruturar e providenciar apoio administrativo e jurídico aos diferentes serviços autónomos da região do Sul nomeadamente ao Conselho Disciplinar e aos Conselhos consultivos da Ordem dos Médicos;
6. **Certificar e qualificar os atos diferenciados**, dando um estatuto superior às sub-especialidades e competências consignadas nos estatutos da Ordem dos Médicos;
7. Promover um amplo debate sobre as **carreiras médicas** e dar sequência a um novo **Documento sobre a “carreira médica”**, documento estruturante que, como há 50 anos, inicie uma nova cultura e um novo paradigma na Medicina;
8. Reforçar o papel dos médicos de **Medicina Geral e Familiar** como os gestores de saúde e de doença dos seus doentes, como pedra fulcral dos cuidados de saúde em Portugal;
9. Propor uma reforma efetiva do **serviço de urgência**, apontando novas soluções para que o recurso à urgência e a defesa de que o trabalho a este nível deve ser devidamente reconhecido e criadas as condições para o seu bom desempenho;
10. Na **Formação pós-graduada**, ampliar o fundo de apoio à formação médica;
11. Centrar as **tecnologias de informação** na importância do ato médico, promovendo a qualidade da atividade clínica, defendendo a sua necessidade bem como o seu correto funcionamento e rapidez.
12. Defender de forma inequívoca a definição de **novos modelos organizativos para os nossos hospitais**, capazes de potenciar a capacidade técnica da Medicina e a diferenciação dos médicos.
13. Potenciar a **multidisciplinaridade e integração** de cuidados médicos, valorizando a liderança médica das equipas de Saúde.
14. Promover a **Liderança Médica**, promovendo iniciativas que reforcem as competências relacionadas com a gestão, nomeadamente através do departamento de formação.
15. **Regenerar a Ordem dos Médicos**, fazendo-a rumar de acordo com os principais interesses dos seus associados.
16. **Reestruturar os Serviços** da Ordem dos Médicos
  - i. Continuar a apoiar os Conselhos Sub-Regionais na sua ação e apoiar o desenvolvimento da sua autonomia
  - ii. Manter a gestão profissionalizada da Ordem e implementar um programa contínuo de desenvolvimento da qualidade dos serviços;
  - iii. Implementar o balcão único de atendimento destinado a melhorar a resposta a todos os médicos integrando os vários serviços de apoio à atividade médica.
17. Assumir a necessidade de criar e implementar uma **Política de Apoio Social**, de forma abrangente e com a utilização de vários recursos disponíveis;

18. Exigir a normalização dos **concursos da carreira médica**, regularizando de imediato todos os concursos atrasados há anos e exigindo a existência de um plano regular de concursos;
19. Criar mecanismos de auscultação da opinião de todos os médicos de forma a podermos atuar mais alinhados com a opinião de todos;
20. No **Ensino Pré-graduado**, articular a visão da Ordem dos Médicos com a ação das Faculdades de Medicina, promovendo uma interpenetração de competências clínicas e científicas essenciais para o seu futuro desempenho como médico;
21. Defender o exercício da **Medicina Liberal**, uma das principais atribuições da Ordem dos Médicos, estando na base da sua génese.
22. Potenciar as **Relações com outras organizações** envolvidas no sector da saúde a nível nacional e internacional em particular com as sociedades científicas, e com outras organizações profissionais, e com a União Europeia dos Médicos Especialistas (UEMS)

Nos últimos anos iniciámos um processo dinâmico de mudança. Rejuvenescemos a equipa, maturámos processos em curso e desenhamos novos desafios.

Mantemos os nossos compromissos. Construámos uma equipa mais experiente e alargamos o dinamismo aos conselhos sub-regionais da região de Lisboa e Grande Lisboa para que continuem a participar ativamente nesta concretização.

**Mais e Melhor** é o que pretendemos, conscientes que o que iniciámos não pode ser perdido e que 3 anos foi insuficiente para algumas das reformas que encetámos.

Pedimos a vossa **confiança** e também a **participação** através de uma grande votação. A introdução do voto eletrónico a partir do início de janeiro é um sinal claro de avançamos num caminho de modernidade.

**Somos Todos Médicos** e a Ordem apenas reflete o interesse e empenho dos que transitória e altruisticamente cedem o seu tempo em prol da Instituição...

O Programa completo e o Manifesto de Candidatura poderão ser consultados em

**[www.somosmedicos.pt](http://www.somosmedicos.pt)**

**Siga-nos também no Facebook**

<https://www.facebook.com/somosmedicossempre>